

Romanos 3.21-24
O Que Significa “Justiça de Deus”?

21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;
22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem; porque não há distinção, 23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus.

Mensagem Central: A justiça de Deus descrita por Paulo aos romanos é processo que anula a condenação do pecador que crê em Cristo.

4 características da justiça de Deus

1. “Anunciada pelos profetas” (21)

10 Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos. 11 Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. 12 Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu (Is 53.10-12).

2. “Mediante a fé em Jesus Cristo” (22)

3. “Para todos os que crêem” (23)

CRÍTICA TEXTUAL

Duas ocorrências nos manuscritos:

εἰς πάντας τοὺς πιστεύοντας – Para todos os que crêem (P40, ..., B, C, P, ..., 81, 1739, e outros)[NVI];

[ou] ἐπὶ πάντας τοὺς πιστεύοντας – Sobre todos os que crêem (Vulgata, Pelágio, João de Damasco).

** O Textus Receptus combinou as duas como aparece na ARA: εἰς παντας και επι παντας τους πιστευοντας [Vulgata clementina, Ambrósio, e outros].*

4. “Mediante redenção que há em Cristo” (24)

- *A justificação não é o resultado final de uma busca por méritos diante de Deus (não é a linha de chegada).*
- *A justificação é o que inicia a vida cristã por iniciativa livre de Deus (é a linha de partida).*

... POR SUA GRAÇA...

Aplicações:

- A justiça de Deus confere confiança de terminarmos essa vida aprovados e justificados por Deus, de modo que devemos viver de modo justo, assim como “justos” fomos declarados.
- A justiça de Deus isenta o crente de qualquer tipo de orgulho, de modo que, em lugar de se vangloriar, ele deve se empenhar em glorificar ao único que é digno de louvor.
- A justiça de Deus é concedida gratuitamente, de modo que temos de transmitir a mensagem dessa oferta àqueles que, como nós mesmo no passado, continuam nas trevas.